



ipea

Instituto de Planejamento Econômico e Social

INPES

Instituto de Pesquisas

PROGRAMA ANUAL DE TRABALHO

1989

INSTITUTO DE PESQUISAS

INPES/IPEA

Abril/89

PROGRAMA ANUAL DE TRABALHO

1989

INSTITUTO DE PESQUISAS

INPES/IPEA

Abril/89

Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA

Presidente: Ricardo L. Santiago

Instituto de Pesquisas - INPES

Diretor: Regis Bonelli

Diretor-Adjunto: Ricardo Varsano

Chefe do Gabinete: Rosa Maria Esteves Nogueira

Assistente da Diretoria: Magali dos Santos Mello

APRESENTAÇÃO

Este documento sintetiza as linhas de ação do Instituto de Pesquisas do IPEA, programadas para o exercício de 1989, tanto para suas áreas-fim quanto para suas áreas-meio.

Paralelamente ao registro das ações a empreender no período, o documento busca refletir a preocupação da atual gestão com a modernização do Instituto. Este processo envolve, principalmente, a informatização das suas atividades e a ampliação dos veículos de divulgação de seus trabalhos de pesquisa, e visa, em síntese, a melhoria qualitativa e a expansão quantitativa desses trabalhos.

Com o desenvolvimento das ações aqui apresentadas, o INPES acredita estar cumprindo o papel que lhe cabe no sistema de planejamento federal, de órgão realizador e promotor de pesquisas aplicadas às áreas econômica e social.

INPES/IPEA - PROGRAMA ANUAL DE TRABALHO/89

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	01
1. PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA	03
1.1. Agricultura	03
1.2. Análise e Previsão da Conjuntura Econômica	05
1.3. Área Social	07
1.4. Economia Internacional	08
1.5. Energia e Transportes	11
1.6. Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda	12
1.7. Modelos Macroeconômicos	15
1.8. Política Industrial e Tecnológica	17
1.9. Previdência Social	18
1.10. Setor Público	18
2. PROJETOS ESPECIAIS	23
2.1. Comemoração dos 25 anos do IPEA	23
2.2. Edição da Publicação "Perspectivas da Economia Brasileira - 1989"	27
3. SEMINÁRIOS TÉCNICOS	29
4. GERÊNCIA DO PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONÔMICA - PNPE	30
4.1. Amparo à Pesquisa Acadêmica	30
4.2. Bolsas de Pesquisa	31
4.3. Apoio ao Intercâmbio Científico	32
4.4. Estudos de Aplicação Imediata	33
5. SUPERVISÃO DE UM DOS COMPONENTES DO PROJETO GERENCIA MENTO DO SETOR PÚBLICO	35
5.1. Programa de Estudos sobre Política Industrial e de Comércio Exterior	35
5.2. Programa de Estudos sobre o Setor Público	48

6.	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	50
7.	ATIVIDADE EDITORIAL	51
8.	ATIVIDADES DE DOCUMENTAÇÃO E COMPUTAÇÃO	54

INTRODUÇÃO

Institucionalmente, cabe ao INPES a realização de pesquisas em diversas áreas de interesse da SEPLAN/PR, de modo a tornar disponíveis informações necessárias à tomada de decisões de política econômica e à análise da economia brasileira, no que se refere à sua estrutura e evolução.

A programação de trabalho do Instituto para o ano de 1989, contempla, assim, projetos e atividades direcionados para o atendimento de sua finalidade institucional, que, operacionalmente, podem ser classificados em 8 grupos principais, correspondendo os três primeiros à área-fim do INPES e os demais às áreas-meio:

- 1) projetos e atividades de pesquisa sobre temas de interesse para as atividades da SEPLAN;
- 2) projetos especiais;
- 3) promoção e realização de seminários técnicos;
- 4) gerência do Programa Nacional de Pesquisa Econômica-PNPE;
- 5) supervisão de um dos componentes do Projeto Gerenciamento do Setor Público - GESEP;
- 6) capacitação de recursos humanos;
- 7) atividade editorial;
- 8) atividades de documentação e computação.

Além dos projetos/atividades relacionados acima, convém ressaltar também as atividades que membros do INPES, individualmente ou em grupo, realizam em assessoramento à SEPLAN ou a outros órgãos da administração federal.

Cabe destacar, finalmente, que o Programa Anual de Trabalho/89 reflete o caráter atípico que marca a atuação do INPES neste ano, pela inserção, no conjunto de seus projetos/atividades, de três iniciativas singulares: a comemoração dos 25

anos do IPEA, a edição da publicação "Perspectivas da Economia Brasileira - 1989" e a elaboração de documento contendo diagnósticos e projeções econômicas, visando subsidiar o planejamento das ações do governo que assumirá em 1990. Estas iniciativas — que serão objeto de detalhamento no item "Projetos Especiais" — implicarão, pelo seu vulto, não só o engajamento de todo o corpo técnico do Instituto, como também a utilização de boa parte do tempo disponível neste ano na sua realização.

A síntese dos projetos e atividades relativos a cada um dos oito grupos mencionados é apresentada a seguir.

1. PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA

Os trabalhos técnicos a serem realizados no corrente ano perfazem 45 títulos, sendo 32 projetos de pesquisa e 13 atividades de acompanhamento, avaliação e construção de indicadores e modelos econômicos, concentrando-se nos seguintes temas:

- Agricultura
- Análise e Previsão da Conjuntura Econômica
- Área Social
- Economia Internacional e Setor Externo da Economia Brasileira
- Energia e Transportes
- Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda
- Modelos Macroeconômicos
- Política Industrial e Tecnológica
- Previdência Social
- Setor Público

Além destes projetos e atividades, o INPES acolherá, durante 1989, três pesquisadores visitantes: um brasileiro - o Professor Sebastião Jorge Jatobá Bezerra dos Santos (janeiro a março) e dois estrangeiros - o Professor David Lam (junho a dezembro) e o Professor Ben Clements (junho a julho).

Em seguida, apresenta-se um sumário dos respectivos projetos e atividades.

1.1. AGRICULTURA

1.1.1. Projeto: Desempenho do Setor Agrícola: Evolução Recente e Perspectivas.

Objetivo: Analisar o desempenho da agricultura brasileira

ra, bem como discutir o papel da política econômica, con
siderando:

- a) o dinamismo demonstrado pelo setor agrícola na déca
da de 80, em contraste com o que ocorreu na economia
como um todo, e
- b) a alteração do padrão de crescimento agrícola, em fa
vor das atividades de mercado interno.

Responsável: Gervásio Castro de Rezende.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.1.2. Projeto: Investimentos Públicos na Agricultura: O Aumen
to da Produtividade dos Recursos.

Objetivo: Identificar as medidas que possibilitaram o de
senvolvimento agrícola da região dos Cerrados vis-à-vis o
fracasso daquelas adotadas no Nordeste, visando contornar
a escassez e a má distribuição dos recursos hídricos des
ta região.

Responsável: Léo da Rocha Ferreira.

Conclusão: Janeiro de 1990.

1.1.3. Projeto: O Desempenho da Pesquisa Agrícola no Brasil -
Uma Tentativa de Avaliação.

Objetivo: Avaliar o desempenho da pesquisa agrícola bra
sileira, a cargo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agrope
cuária-EMBRAPA, com vistas a contribuir para a compreensão
da relação que se estabelece entre a pesquisa e a produtivida
de agrícola na experiência brasileira.

Responsável: Rosa Maria Esteves Nogueira.

Conclusão: Abril de 1990.

1.1.4. Projeto: O Setor Agrícola e a Expansão do Déficit Público.

- Objetivo: a) Identificar os meses de concentração e quantificar os respectivos dispêndios do governo com a comercialização da safra (compras e empréstimos), de financiamento do plantio e programas especiais, para, a partir desses resultados, examinar as possibilidades de reduzir o papel da agropecuária na formação do déficit público;
- b) atingido o primeiro objetivo, a pesquisa buscará aperfeiçoar os cálculos para 1988, tentar retroceder com o mesmo exercício até o ano de 1985, e estabelecer uma metodologia para acompanhar o desempenho nos próximos anos.

Responsável: Maria Beatriz de Albuquerque.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.1.5. Atividade: Banco de Dados do Setor Agropecuário.

Objetivo: Dar continuidade à organização sistemática e à atualização do Banco de Dados do Setor Agropecuário. Busca, ainda, agregar novos indicadores aos já construídos e complementar a implantação de modelos de previsão que, em conjunto com os primeiros, facilitem a avaliação do setor agropecuário, a partir de uma perspectiva macroeconômica.

Responsável: Maria Beatriz de Albuquerque.

1.2. ANÁLISE E PREVISÃO DA CONJUNTURA ECONÔMICA

1.2.1. Projeto: O Comportamento dos Agregados e Multiplicadores Monetários no Brasil.

Objetivo: Investigar o comportamento dos agregados e multiplicadores monetários, a partir de dados mensais desde 1970, procurando explicar as diferentes trajetórias seguidas por essas variáveis. O papel das inovações financeiras e da política econômica nesse processo será devidamente investigado.

Responsável: José W. Rossi.

Conclusão: Julho de 1989.

1.2.2. Atividade: Acompanhamento Conjuntural.

O INPES, por meio do seu Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC), desenvolve diversas atividades voltadas para a geração e a análise sistemática de indicadores e informações sobre a economia brasileira. Entre elas, cabe destacar:

- a) o acompanhamento rotineiro, a avaliação e previsão do desempenho de variáveis macroeconômicas;
- b) a realização de reuniões periódicas que congregam profissionais da área acadêmica, do Governo e do setor privado, com o objetivo de avaliar a conjuntura econômica e as políticas implementadas pelo governo;
- c) a publicação do Boletim Conjuntural, com periodicidade trimestral, onde são apresentadas análises, indicadores e previsões relativas à conjuntura econômica;
- d) a publicação da Carta de Conjuntura — mensal — que apresenta indicadores, índices e previsões relativos a variáveis macroeconômicas básicas.

Responsáveis: Flávio Pinheiro Castelo Branco, Maria Beatriz de Albuquerque, Fábio Giambiagi, José Cláudio Ferreira da Silva, Maria Helena Taunay Taques Horta, Pedro Luiz Valls Pereira, Vagner Ardeo, Mario Cesar Schossler Barboza (apoio computacional) e Ricardo Andrés Markwald (coordenador).

1.3. ÁREA SOCIAL

1.3.1. Projeto: Investimentos Urbanos: Quadro Institucional.

Objetivo: Descrever o fluxo institucional de investimentos públicos em regiões urbanas, identificando os principais atores e beneficiários. Será dada especial atenção aos investimentos em habitação, saneamento e transporte.

Responsável: Almir Fernandes.

Conclusão: Novembro de 1989.

1.3.2. Projeto: Os Domicílios Chefiados por Mulheres e o Saneamento.

Objetivo: Conhecer as condições de saneamento dos domicílios chefiados por mulheres. Embora se saiba que o rendimento é a variável-chave na explicação do acesso aos bens e aos serviços, há indícios de que as famílias chefiadas por mulheres têm características específicas que condicionam a demanda por serviços de saneamento. A pesquisa será exploratória dessas características, particularmente no que tange aos perfis de rendimento e de educação da chefe da família, do rendimento e do tamanho familiar e das condições de saneamento dos domicílios. Os dados a serem utilizados na análise são os da PNAD-1986.

Responsável: Thompson Almeida Andrade.

Conclusão: Setembro de 1989.

1.3.3. Projeto: Economia Subterrânea e Trabalho Informal.

Objetivo: Estabelecer uma conceituação operacional de economia subterrânea no Brasil para fins de política econômica e social. Numa primeira etapa será examinado o trabalho informal tendo como referência a base estatística

ca disponível para categorizá-lo e delimitá-lo qualitativamente. O objetivo é fornecer subsídios visando reduzir as distorções na mensuração de agregados macroeconômicos (produto, renda, nível de emprego).

Responsáveis: Hamilton Tolosa, Sonia Rocha e Renato Vilela.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.4. ECONOMIA INTERNACIONAL

1.4.1. Projeto: A Dívida Externa e a Ação dos Organismos Multilaterais de Crédito: o Caso do Brasil.

Objetivo: Analisar a adaptação dos instrumentos de oferta de crédito do BIRD e do BID aos novos tipos de demanda gerados pela crise financeira da década de 80. O estudo incluirá, ainda, um apanhado histórico das relações entre o Brasil e os dois bancos, investigando o ajuste dos mecanismos de oferta de crédito face às condições dos países mais endividados.

Responsável: Aloísio Barboza de Araújo.

Conclusão: Junho de 1989.

1.4.2. Projeto: A Dívida Externa Brasileira: Alternativas para os Anos 90.

Objetivo: Tentar responder, através de um modelo especialmente construído com esse propósito, à pergunta de qual é o ganho potencial que cabe esperar, em termos de capacidade de crescimento, da adoção de diferentes estratégias dada a dívida externa. Secundariamente o trabalho fornecerá subsídios para a tomada de decisões relativas à renegociação da dívida.

Responsáveis: Fábio Giambiagi e Vagner Laerte Ardeo.

Conclusão: Novembro de 1989.

1.4.3. Projeto: A Dinâmica da Dívida Externa: Simulações para o Brasil.

- Objetivos:
- a) Realizar simulações para o comportamento da razão dívida/exportações, no período 1988-1997, com base em um modelo cujos parâmetros são a razão inicial dívida/exportações, a razão inicial entre as importações e exportações e as taxas (prospectivas) de crescimento das exportações e importações, bem como as taxas internacionais de juros.
 - b) Determinar o excesso de ajuste das importações, no sentido de que essas poderiam ter sido maiores sem que isso comprometesse a solvência do país.

Responsável: José W. Rossi.

Conclusão: Maio de 1989.

1.4.4. Projeto: Fuga de Capitais: Os Anos Oitenta.

Objetivo: Estimar o volume da fuga de capitais ocorrida no Brasil desde 1980. A metodologia a ser seguida requer o exame detalhado das estatísticas do balanço de pagamentos, pois a fuga de capitais pode ser constatada, grosso modo, confrontando-se a entrada de capitais provenientes tanto dos investimentos estrangeiros diretos (líquidos) como do endividamento externo, com as necessidades de financiamento da conta corrente do balanço de pagamentos mais as variações nas reservas. A diferença entre esses dados é uma indicação da acumulação líquida de ativos no exterior, ou seja, a fuga de capitais.

Responsáveis: Helson Braga e José W. Rossi.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.4.5. Atividade: Perspectivas da Economia Internacional.

Objetivo: Proceder ao acompanhamento semestral das principais tendências da economia internacional com ênfase no desempenho e previsão de algumas variáveis macroeconômicas, notadamente o crescimento dos países industrializados, a expansão do comércio mundial, a evolução da taxa de juros internacional, bem como as taxas de câmbio das principais moedas dos países da OECD. O acompanhamento do contexto internacional deverá contribuir para a geração de cenários para os modelos voltados para o setor externo.

Responsáveis: Ricardo A. Markwald e Maria Helena T. T. Horta.

1.4.6. Atividade: Preços de Commodities.

Objetivo: Avaliar semestralmente as tendências dos preços das principais commodities de exportação e importação, subsidiando as previsões de curto prazo do desempenho do saldo comercial brasileiro.

Responsável: Maria Beatriz de Albuquerque.

1.4.7. Atividade: Indicadores de Competitividade.

Objetivo: Dando continuidade a pesquisas já desenvolvidas no âmbito do INPES e implementadas rotineiramente na análise conjuntural, atualizar e aprimorar os indicadores de competitividade já existentes (taxas efetivas de câmbio) e desenvolver novos indicadores que, sob a ótica de custo, permitam aferir tendências de médio e longo prazo.

Responsáveis: Ricardo A. Markwald e Maria Helena T. T. Horta.

1.4.8. Atividade: Índices de Preços e de Quantidades de Comércio Exterior.

Objetivo: Produzir estimativas mensais, trimestrais e anuais de índices de preços e de quantidades para a exportação e importação no Brasil.

Responsáveis: Ronaldo Serôa da Motta e Armando Castelar Pinheiro.

1.5. ENERGIA E TRANSPORTES

1.5.1. Projeto: Características da Estrutura Produtiva e do Consumo de Energia na Agricultura Brasileira.

Objetivo: Investigar as funções de produção e de custo para os principais produtos agrícolas, de forma a quantificar índices de consumo específico de energia por unidade de produção, seus determinantes, e as elasticidades de substituição.

Responsáveis: Newton Rabello de Castro Jr. e Henrique Correia da Silva.

Conclusão: Junho de 1989.

1.5.2. Projeto: A Indústria de Transporte Rodoviário.

Objetivo: Analisar a evolução e o desempenho da indústria de transporte rodoviário (passageiro e carga), com ênfase especial nos aspectos de investimento em frota e instalações fixas e nos impactos da regulamentação econômica do setor. As questões de eficiência e crescimento serão discutidas, com vistas à política governamental setorial.

Responsável: Newton Rabello de Castro Jr.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.5.3. Atividade: Acompanhamento da Política Energética.

Objetivo: Acompanhar e avaliar as políticas governamentais da área de energia, por meio da utilização de modelos especificamente projetados para esse fim. Entre esses, menção deve ser feita ao ENECO - Energia e Economia, que analisa as interações entre os setores energéticos e o restante da economia, ao MOSPET - Modelo para o Setor Petróleo, voltado para a análise integrada da oferta e demanda dos derivados de petróleo e álcool carburante, e ao MOCAM - Modelo para o Carvão Mineral, que se aplica à análise das políticas ótimas de oferta de carvão mineral.

Responsável: Vagner Laerte Ardeo.

1.6. MERCADO DE TRABALHO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

1.6.1. Projeto: Análise da Evolução do Mercado de Trabalho In formal.

Objetivo: Analisar a evolução do número de indivíduos classificados como membro da população ocupada antes, durante, e após a recessão de 1981-1983. A análise é feita através de modelos probabilísticos que relacionam o comportamento observado de um indivíduo durante um dado ano e o comportamento esperado para este indivíduo em outro período.

Responsáveis: Guilherme Luis Sedlacek e Jaime P. Pontes.

Conclusão: Junho de 1989.

1.6.2. Projeto: Participação dos Salários no Produto da Indústria de Transformação.

Objetivo: Estudar o comportamento de salários, margem de lucro, e produtividade em cada setor industrial durante o período 1976-1985. A base analítica do trabalho será o estudo da correlação entre o salário e a produtividade dos diversos setores industriais.

Responsável: Pedro Luiz Valls Pereira (co-autoria).

Conclusão: Maio de 1989.

1.6.3. Projeto: Mobilidade Populacional Urbana e Rural entre Classes de Renda.

Objetivo: Estimar a mobilidade da população urbana e rural entre classes de renda segundo grupos de idade, com vistas a obter elementos para aumentar a compreensão a respeito do processo de redistribuição da renda pessoal. Na sua realização, serão aplicados os princípios das tábuas de múltiplo decremento, e utilizados dados censitários de 1980.

Responsável: Manoel Augusto Costa.

Conclusão: Junho de 1989.

1.6.4. Projeto: Reprodução, Mortalidade e Mobilidade da População entre Classes de Renda.

Objetivo: Examinar as diferenças entre o nível reprodutivo e o nível de mortalidade das populações urbanas e rural segundo classes de renda, e avaliar as relações entre esses indicadores demográficos e a mobilidade da população entre classes de renda, recorrendo-se à técnica de padronização da mortalidade e da reprodução.

Responsável: Manoel Augusto Costa.

Conclusão: Outubro de 1989.

1.6.5. Projeto: Rendimentos e Família.

Objetivo: Avaliar as relações entre características demográficas da família e do chefe da família — especialmente relações entre a idade do chefe, tamanho da família, rendimentos do chefe e rendimento per capita família, considerando separadamente famílias com chefes homens de famílias com chefes mulheres — e o rendimento familiar nas regiões metropolitanas. O estudo utilizará dados da PNAD 85 e recorrerá a técnicas de análises de correlação e regressão.

Responsável: Manoel Augusto Costa.

Conclusão: Dezembro de 1989.

- 1.6.6. Projeto: Políticas Sociais e o Impacto da Pobreza sobre as Condições de Vida das Crianças e Adolescentes no Brasil.

Objetivo: Analisar o impacto da pobreza sobre as crianças e os adolescentes, dedicando-se atenção especial às famílias chefiadas por mulheres. Trata-se de compreender como a situação destas famílias afeta as condições de vida do menor e quais as possíveis conseqüências no longo prazo. Esse tipo de análise permite que políticas sociais específicas possam ser planejadas com o objetivo de minorar os problemas de grande parte das crianças e adolescentes no Brasil.

Responsável: Ricardo Paes de Barros.

Conclusão: Dezembro de 1989.

- 1.6.7. Projeto: Pobreza, Desigualdade e Desenvolvimento.

Objetivo: Investigar a evolução do mercado de trabalho nas nove regiões metropolitanas do Brasil, tendo em vista a identificação de estratégias de desenvolvimento que sejam mais efetivas na redução da pobreza e desigualdade. Serão investigados, para cada região metropolitana, a evolu

ção a) dos diferenciais de salários por setor de atividade, ocupação e atributos demográficos, b) da composição da força de trabalho e c) do nível de desigualdade dentro de cada setor e grupo demograficamente homogêneo. A partir daí, será investigada a relação entre a evolução da pobreza e da desigualdade nestes mercados de trabalho e as estratégias de desenvolvimento praticadas em cada uma destas áreas, com atenção especial para o sistema educacional, o crescimento populacional, a industrialização e aspectos institucionais. A fonte básica de dados é fornecida pelas PNADs de 1977 a 1987.

Responsáveis: Ricardo Paes de Barros e José Guilherme Almeida Reis.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.6.8. Projeto: Salário Mínimo, Distribuição de Renda e Emprego.

Objetivo: Elaborar um estudo a cerca dos efeitos do salário mínimo sobre a distribuição de renda e, possivelmente, sobre o emprego, tema que constitui o cerne do debate sobre o salário mínimo na literatura mundial. As fontes de dados a serem utilizadas são as PNADs e a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

Responsável: José Guilherme Almeida Reis.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.7. MODELOS MACROECONÔMICOS

1.7.1. Atividade: Modelo de Projeções do Setor Externo da Economia (MOPSE).

Objetivo: Aperfeiçoar o modelo de projeções de médio prazo, de modo a incluir a desagregação das contas do governo e estender o sub-modelo relativo ao setor doméstico da

economia brasileira.

Responsáveis: Eustáquio José Reis e Ana Maria Lima de Faria.

1.7.2. Atividade: PIB Trimestral.

Objetivo: Estimar trimestralmente a evolução e comportamento do PIB brasileiro.

Responsável: Vagner Ardeo.

1.7.3. Atividade: Formação Bruta de Capital Fixo Trimestral.

Objetivo: Proceder ao cálculo trimestral das estatísticas correntes da formação bruta de capital fixo, de modo a acompanhar a evolução desse agregado macroeconômico.

Responsável: Virene Matesco.

1.7.4. Atividade: Previsões e Projeções Condicionadas.

Objetivo: Realizar previsões de curto prazo condicionadas por diferentes diretrizes das políticas monetária e fiscal, aplicando a técnica de auto-regressão vetorial.

Responsáveis: Elcyon Caiado Rocha Lima e Guilherme Luis Sedlacek.

1.7.5. Atividade: Modelos de Curto Prazo Condicionados.

Objetivo: Prever, com a utilização de um modelo de indicadores antecedentes, as reversões cíclicas da série de índices da produção industrial. O modelo permite ainda calcular a probabilidade de ocorrência de reversão e projetar o nível de produção industrial quatro meses à frente.

te.

Responsáveis: Ajax R. B. Moreira, Pedro Valls Pereira e Ricardo Markwald.

1.7.6. Atividade: Modelo de Equilíbrio Geral.

Objetivo: Proceder à revisão e atualização contínuas da base de dados do modelo originário do Banco Mundial, a fim de realizar novas simulações de médio e longo prazo.

Responsável: Flávio Castelo Branco.

1.8. POLÍTICA INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA

1.8.1. Projeto: Tendências do Desenvolvimento Tecnológico e suas Implicações para a Política Industrial do Brasil.

Objetivo: Analisar a política industrial brasileira (entendida lato sensu, abarcando a política científica e tecnológica) e propor medidas de natureza complementar ou alternativa às já tomadas, à luz das tendências tecnológicas internacionais e dos efeitos destas sobre a ordem econômica internacional.

Responsável: Fábio Stefano Erber.

Conclusão: Abril de 1990.

1.8.2. Projeto: Tecnologia Industrial Básica (TIB).

Objetivos:

- a) Rever e avaliar a experiência internacional relevante no que tange à TIB;
- b) analisar o funcionamento do sistema de TIB no Brasil; e
- c) elaborar recomendações para aperfeiçoamento desse sistema.

Responsável: Helson C. Braga.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.9. PREVIDÊNCIA SOCIAL

1.9.1. Projeto: Simulação do Seguro Social Brasileiro.

Objetivo: Acompanhar e dar suporte às propostas contidas no Projeto de Lei sobre Seguridade Social que estará tramitando no Congresso Nacional durante o exercício de 1989, por meio de simulações dos seus impactos.

Em termos do instrumental técnico de modelagem, será desenvolvido esforço de documentação no sentido de facilitar futuras avaliações atuariais. O modelo de pensões será incorporado ao programa de simulação, substituindo a atual projeção por séries temporais.

Paralelamente, pretende-se desenvolver pequenos projetos, em conjunto com a Secretaria de Estatística e Atuária do MPAS, tais como um estudo sobre evasão de contribuições previdenciárias e um estudo comparativo de sistemas previdenciários no mundo, no que se refere à relação benefício/salário.

Responsáveis: Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.10 SETOR PÚBLICO

1.10.1 Projeto: O Comportamento do Gasto Público no Brasil: Determinantes do seu Crescimento e sua Distribuição Regional.

Objetivo: Descrever o comportamento do gasto público no Brasil nos últimos 20 anos, identificando os fatores que

o explicam e tentam avaliar o impacto da alocação, tanto setorial como regional, dos gastos. Propõe-se, ainda, a subsidiar uma política de contenção de gastos, na medida em que o conhecimento gerado contribua para minimizar o conflito entre o combate ao déficit público e os objetivos de longo prazo da política econômica.

Responsáveis: Fernando Rezende, Renato Villela e Thompson Almeida Andrade.

Conclusão: Dezembro de 1990.

1.10.2. Projeto: Contas do Setor Público.

Objetivo: Elaborar e implantar um modelo simplificado de contabilidade social que permita estimar, trimestralmente, a conta corrente e a conta de capital para o governo federal e para as suas empresas. Propõe-se a discutir conceitos relevantes para a análise econômica (como déficit público e encargos da dívida, por exemplo) e a elaborar estimativas atualizadas para essas variáveis e outras de interesse imediato para os modelos em estudo no INPES.

A pesquisa desdobra-se em dois estudos:

a) Encargos da Dívida Mobiliária Federal. Este estudo visa discutir, à luz da legislação brasileira sobre o assunto e das recomendações das Nações Unidas e FMI, os encargos da dívida, bem como estimar o custo da dívida para o Tesouro Nacional e calcular o montante dos encargos da dívida junto ao público, em bases mensais.

b) Elaboração do Modelo Simplificado de Contas. Consiste na definição de cada grupo de conta — além dos encargos da dívida — que será objeto de investigação e estimação: componente fiscal do orçamento monetário/orçamento das operações oficiais de crédito e demais itens que, ao longo dos últimos anos, foram incorporados ao Orçamento da União.

Responsável: Maria da Conceição Silva.

Conclusão: Maio de 1989 (a) e Dezembro de 1989 (b).

1.10.3. Projeto: Déficit Público e Inflação: Um Modelo para o Caso Brasileiro.

Objetivo: Avaliar, através da utilização de métodos quantitativos, o impacto de diferentes níveis da relação déficit público/PIB sobre a taxa de inflação.

Responsáveis: Fábio Giambiagi e Pedro Luiz Valls Pereira.

Conclusão: Julho de 1989.

1.10.4. Projeto: A Carga Tributária no Brasil: Conceitos, Metodologias, Evolução Recente e Estrutura.

- Objetivos:
- a) Discutir os vários conceitos associados à expressão genérica "carga tributária";
 - b) descrever e avaliar os procedimentos que vinham sendo utilizados pelo Centro de Estudos da Fundação Getúlio Vargas para definir o "valor dos tributos", bem como os que estão sendo propostos pela Fundação IBGE;
 - c) construir séries de indicadores correspondentes aos diversos conceitos discutidos no item a);
 - d) avaliar, com base nos indicadores, a evolução recente da carga tributária e suas perspectivas no futuro próximo, face à reforma iniciada pelo novo contexto constitucional;
 - e) elaborar estudos, utilizando dados desagregados, sobre a estrutura da tributação e aspectos econômicos a ela relacionados.

Responsável: José Roberto Rodrigues Afonso.

Conclusão: Abril de 1990.

1.10.5. Projeto: A Progressividade do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (1980 e 1985) e o seu Efeito Redistributivo.

Objetivo: Medir a progressividade do Imposto de Renda das pessoas físicas e decompor o seu efeito redistributivo nos componentes "iniqüidade horizontal" (isto é, indivíduos com rendas distintas pagam impostos diferenciados devido à escala progressiva do imposto) e "iniqüidade vertical" (isto é, indivíduos com a mesma renda pagam impostos distintos devido aos abatimentos e deduções). A metodologia adotada faz uso das chamadas curvas de concentração da renda, dos impostos, das deduções e abatimentos, bem como da carga tributária média e do grau de progressividade do imposto.

Responsáveis: José W. Rossi e Ricardo Varsano.

Conclusão: Setembro de 1989.

1.10.6. Projeto: A Economia Invisível: O Ponto de Vista Fiscal.

Objetivo: Discutir as formas que os agentes da economia formal usam para evitar o pagamento de tributos. Paralelamente, vai-se testar a viabilidade de reunir evidências empíricas indiretas que permitam, noutra pesquisa de escopo mais amplo, uma quantificação da perda de arrecadação fiscal. Secundariamente, examinar as possibilidades de aproximar a carga tributária efetiva da potencial.

Responsáveis: Hamilton Tolosa, Sonia Rocha e Renato Vilela.

Conclusão: Dezembro de 1989.

1.10.7. Projeto: Estado e Administração Pública nos Anos Noventa.

Objetivo: Analisar as diversas propostas de Reforma Administrativa elaboradas no passado recente, as dificuldades

encontradas na sua implementação e as perspectivas de su
peração dos entraves à reorganização do Estado brasileiro
em face da próxima sucessão presidencial.

Execução: Organização de um calendário de debates sobre
cinco grandes temas, a saber:

- a) Prioridades do Desenvolvimento, Papel do Estado e
Princípios da Reforma Administrativa.
- b) Lições do Passado Recente: Limites e Alcance das Pro
postas de Reforma Administrativa.
- c) A Constituinte e a Federação: Desdobramentos da Re
forma Constitucional.
- d) Menos Ação e Mais Regulação: Alternativas para os A
nos Noventa.
- e) Avanços e Recuos do Programa de Privatização.

Os debates tomarão por base um texto a ser produzido sob
encomenda e contarão com a participação direta de quatro convi
dados por tema. Prevê-se que as reuniões sejam realizadas entre
julho e agosto de 1989.

O Relatório a ser preparado como produto das contribui
ções oferecidas pelos participantes poderá ser divulgado sob a
forma de uma coletânea de ensaios, podendo ainda ser objeto de
discussão com as equipes técnicas que estão preparando platafor
mas de governo para os candidatos à Presidência.

Responsável: Fernando Antonio Rezende da Silva.

Conclusão: Dezembro de 1989.

2. PROJETOS ESPECIAIS

Neste ano, o trabalho técnico-administrativo do INPES envolverá a realização de três iniciativas, de expressivo significado para a pesquisa econômica brasileira.

Embora estreitamente relacionadas ao seu âmbito de atuação, suas características, como se verá a seguir, fazem com que extrapolem a programação costumeiramente executada pelo Instituto.

2.1 COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DO IPEA

No conjunto de eventos que marcarão os 25 anos do IPEA, caberá ao INPES, em colaboração com os demais órgãos integrantes do IPEA, o desenvolvimento dos trabalhos a seguir sintetizados.

2.1.1 Edição Especial de Literatura Econômica

A edição especial da revista Literatura Econômica (LE) visa resgatar, sistematizar e divulgar a memória da produção técnica e científica do IPEA nos seus 25 anos de existência. Para tanto, através de pesquisa, serão levantados os trabalhos produzidos pelo seu corpo técnico, por órgão do IPEA (INPES, IPLAN, CENDEC, INOR), e reorganizados conforme os padrões do Journal of Economic Literature (JEL) já adaptados por LE e utilizados na rotina de seus últimos números.

A produção científica do IPEA será precedida de uma nota introdutória, a cargo de Hamilton Carvalho Tolosa (que analisará a produção do IPEA/Rio) e Roberto Cavalcanti de Albuquerque (que analisará a produção do IPEA/Brasília). A nota, sob uma perspectiva histórica, será uma apresentação qualitativa dos trabalhos produzidos, destacando o papel do planejamento na vida econômica do país e a influência da produção do IPEA nesse planejamento e sua contribuição intelectual e acadêmica na área de economia.

A edição especial de LE obedecerá ao seguinte roteiro:

a) Apresentação

(Hamilton Tolosa/Rio e Roberto Cavalcanti/Brasília).

b) Produção técnica e científica do IPEA

Esta seção listará os trabalhos feitos pelo corpo técnico do IPEA em cada uma das instituições que o compõem (ou que dele fizeram parte ao longo dos seus 25 anos), a saber:

- b.1) Produção do INPES
- b.2) Produção do IPLAN
- b.3) Produção do CENDEC
- b.4) Produção do INOR
- b.5) Produção de Coordenadorias e outras Comissões temporárias

Dentro de cada órgão, os trabalhos serão arrolados, sob forma de referência bibliográfica padronizada, segundo a série a que pertençam e a numeração cronológica dentro da respectiva série, caso haja.

c) Sistema de Classificação

Esta Seção apresentará o roteiro do Sistema de Classificação Bibliográfica já adaptado do Journal of Economic Literature para LE e já empregado na rotina de seus últimos números. Esse Sistema agrupa os trabalhos segundo suas áreas e sub-áreas, para facilitar a referência do público leitor e o acesso mais preciso às fontes citadas.

d) Relação Classificada da Produção do IPEA

Esta seção reordenará as referências bibliográficas dos trabalhos arrolados na Seção b, desta vez segundo o Sistema de Classificação apresentado na Seção c, por área e sub-área correspondente.

e) Índice Geral de Autores

Esta Seção listará os autores dos trabalhos arrolados anteriormente, em ordem alfabética de sobrenome de autor, especificando e remetendo o leitor à(s) área(s) e sub-área(s) coberta(s) pelos respectivos trabalhos.

f) Resumos Seleccionados

Esta Seção será composta pelos resumos de trabalhos seleccionados entre os mais relevantes do IPEA - considerados "clássicos ipeanos". Pretende-se apresentar algo entre 10 e 15 obras de maior fôlego produzidas no IPEA e que tenham se tornado leituras obrigatórias no meio acadêmico e de pesquisa, em áreas como história econômica do Brasil, planejamento e papel do setor público, políticas de governo, comércio exterior, mercado de trabalho, educação etc.

A idéia, com esses resumos, não será divulgar os "clássicos", por desnecessário, e sim destacar a qualidade da produção do IPEA, apresentando em bloco os estudos que marcaram época.

Os trabalhos serão coordenados por Isis Carneiro Agarez e Norma Stenzel, e envolverão a participação dos seguintes técnicos:

- . os Editores de LE (Isis Carneiro Agarez, Jorge Luis Morandi, Margarida Maria Pacheco de Araujo e Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos, todos do INPES)
- . bibliotecárias do Setor de Documentação do INPES (Lieny do Amaral Ferreira e Angélica Ferreira de Barros)
- . bibliotecárias do Setor de Documentação do IPLAN (chefiadas por Norma Stenzel)
- . digitadora do Setor de Documentação do INPES (Maria Hosana Carneiro da Cunha)
- . bibliotecária do CENDEC (Kátia Maria Jacobino Aires)

- . bibliotecária do antigo INOR (Eliana Valéria Sales)
- . equipe do Serviço Editorial/DAF, sediado no Rio de Janeiro

A execução do trabalho seguirá o seguinte cronograma:

- . Preparação de originais - até 31 de maio de 1989
- . Composição (IBGE) - até 14 de julho de 1989
- . Revisão da prova gráfica - até 31 de julho de 1989
- . Impressão - até 31 de agosto de 1989
- . Previsão de conclusão - setembro de 1989

2.1.2. Edição da Publicação "25 Anos de Pesquisa Econômica"

"25 Anos de Pesquisa Econômica" consistirá de uma seleção de trabalhos publicados pelos diferentes veículos de divulgação do IPEA, objetivando mostrar a contribuição à análise dos problemas econômicos brasileiros, por parte de economistas de alguma forma ligados ao Instituto, seja atualmente, seja no passado.

A seleção dos trabalhos deverá ser feita em função do pioneirismo e da novidade de enfoque, à época de sua elaboração, buscando-se, ainda, cobrir as áreas seguintes: distribuição de renda, salário e mercado de trabalho; setor agrícola; moeda e inflação; setor externo; história econômica; setor industrial; energia e transporte; economia urbana e regional; e finanças públicas.

a) Etapas de trabalho

A tarefa principal consiste na própria seleção dos artigos, que será feita com a colaboração do Corpo Editorial da Revista Pesquisa e Planejamento Econômico-PPE, o qual se reunirá, com suficiente antecedência, para estabelecer os critérios definitivos da seleção. Será fixado um prazo para que cada mem-

bro forneça sugestões, findo o qual se procederá à seleção fi
nal, que refletirá as preferências da maioria.

b) Coordenação e pessoal envolvido

A orientação geral dos trabalhos ficará a cargo da
Diretoria do INPES, e sua coordenação caberá ao Editor-Chefe da
PPE, ficando o Corpo Editorial incumbido da seleção dos artigos.

c) Cronograma

Reunião do Corpo Editorial da PPE e definição dos cri
térios para seleção dos artigos - 13 de abril de 1989.

Entrega das listas de artigos pelos membros do Corpo
Editorial de PPE - até 13 de maio de 1989.

Processo de seleção final - até 30 de maio de 1989.

2.2. EDIÇÃO DE "PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA - 1989"

"Perspectivas da Economia Brasileira - 1989" dá continui
dade a um esforço do Instituto de Pesquisas do IPEA - iniciado em
1985, com o texto "Perspectivas de Longo Prazo da Economia Brasile
leira" - de periodicamente publicar um volume que contenha uma
análise retrospectiva do comportamento recente da economia nacio
nal, bem como ofereça subsídios para a formulação da política
econômica no médio prazo.

Sob a coordenação da Diretoria e dos técnicos Ricardo
A. Markwald e Eustáquio José Reis, esta publicação reunirá uma
seleção de trabalhos do corpo técnico do Instituto, preparados
especialmente para essa edição, em número de aproximadamente 30.

A partir da experiência acumulada com a edição desses nú
meros, é intenção do INPES tornar esta publicação o veículo re
gular de divulgação da produção do Instituto para o grande públi
co. Pretende-se, assim, dispor de um veículo que, anualmente,
contenha uma análise da economia brasileira sob uma dupla pers

pectiva: seu comportamento no ano anterior ao de referência e seus possíveis rumos no futuro próximo, dadas as condições vigentes no ano de referência. No caso de "Perspectivas da Economia Brasileira - 1989", a análise cobre um período mais longo, uma vez que este é o último ano da década.

Os artigos que compõem esta publicação são necessariamente condensados, para que todas as pesquisas desenvolvidas no Instituto tenham oportunidade de ser divulgadas, reservando-se as demais coleções do INPES, em particular os Textos para Discussão Interna (TDI), os Relatórios Internos, a revista Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE) e os volumes da série Monográfica, para a divulgação dos textos em sua versão integral.

Finalmente, cabe destacar, entre os projetos especiais, o documento a ser elaborado pelo INPES e o IPLAN, envolvendo, principalmente, diagnósticos e projeções econômicas, como subsídio para o planejamento das ações do governo que assumirá em 1990.

3. PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS TÉCNICOS

Na perspectiva de ampliar o debate sobre as pesquisas em desenvolvimento, bem como sobre temas relevantes da economia brasileira, o INPES promove, regularmente, Seminários Técnicos, tanto de natureza interna quanto externa.

Os seminários internos são reuniões de trabalho, abertas, em que, pelo menos uma vez por semana, os técnicos do Instituto ou outros pesquisadores convidados pela Diretoria apresentam seus temas de investigação, discutindo aspectos tais como metodologia, resultados, entre outros. No ano de 1988 foram realizados 49 seminários desse tipo.

Os seminários externos são reuniões fechadas, com número limitado de participantes, preferencialmente da SEPLAN, do IPEA e do meio acadêmico. Para 1989, está prevista a realização de quatro reuniões de conjuntura, com a finalidade de avaliar a conjuntura econômica do país e as políticas implementadas pelo governo. Prevê-se, ainda, para este ano, a preparação de um Seminário sobre Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda, a ter lugar no início de 1990. Durante 1988 foram realizados no INPES 8 seminários externos.

4. GERÊNCIA DO PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONÔMICA-PNPE

Na qualidade de Secretaria Executiva do Programa Nacional de Pesquisa Econômica-PNPE, o INPES/IPEA tem a seu cargo a execução de diversas atividades relacionadas ao apoio à pesquisa acadêmica e ao intercâmbio com o meio universitário, como forma de suplementar a capacitação da SEPLAN em planejamento e pesquisa.

Em 1989, a execução técnica do PNPE continuará a ser feita através de suas quatro linhas tradicionais de financiamento, imprimindo-se alterações e acréscimos de ordem operacional que visam privilegiar a excelência das pesquisas financiadas pelo Programa. Busca-se, assim, tornar mais atraentes e flexíveis os benefícios oferecidos aos pesquisadores e estimular, em contrapartida, o cumprimento de prazos estabelecidos e a elaboração de trabalhos de alto nível científico, que gerem publicações de relevante interesse para o universo acadêmico direta ou indiretamente relacionado com a área de economia.

Nesse sentido, verificam-se modificações nas linhas "Amparo à Pesquisa Acadêmica" e "Bolsas de Mestrado" - entre as quais os critérios de atualização do valor das bolsas -, bem como em "Apoio ao Intercâmbio Científico", onde fundiram-se as modalidades "Banco de Dados" e "Apoio à Reprodução de Documentos de Trabalho" em outra, de caráter mais abrangente, denominada "Apoio à Execução de Pesquisas".

4.1 AMPARO À PESQUISA ACADEMICA

Principal linha de financiamento do PNPE, visa estimular a produção científica na área de economia e estudos correlatos. São elegíveis projetos individuais de cunho acadêmico. Ramifica-se em duas modalidades: Tema Livre e Publicação de Pesquisas Inéditas.

4.1.1. Tema Livre

Nessa modalidade, são realizados dois concursos por ano. Em 1988, foram financiados 20 projetos, envolvendo 24 pesquisadores. Em 1989, prevê-se que sejam contemplados 15 projetos.

4.1.2. Publicação de Pesquisas Inéditas

Anteriormente denominada "Finalização de Pesquisas", teve seu nome alterado de modo a que a nova denominação reflita mais precisamente o objetivo do Programa nesta modalidade, qual seja, o de adquirir os direitos autorais de textos para fins de publicação em forma de livro, mediante exame prévio de referees indicados pelo PNPE.

Em 1988, oito trabalhos concorreram a este tipo de financiamento, tendo sido dois aprovados. Em 1989, prevê-se que sejam contemplados pelo menos quatro trabalhos.

4.2. BOLSAS DE PESQUISAS

4.2.1. Financiamento para Teses de Mestrados

Nessa modalidade, são realizados dois concursos por ano e os alunos aprovados recebem uma bolsa com duração de nove meses.

Em 1988, foram concedidas 18 bolsas, e prevê-se que, em 1989, esse número seja de, pelo menos, 10.

4.2.2. Iniciação à Pesquisa Econômica

Essa modalidade de bolsa tem por objetivo proporcionar a estudantes de graduação e pós-graduação em economia oportunidades de treinamento na prática de pesquisa. Em 1988, 12 alunos foram contemplados e, em 1989, prevê-se que pelo menos 10 estudantes venham a receber esse tipo de auxílio.

4.3. APOIO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

Esta linha de financiamento destina-se a criar melhores condições para a prática da atividade de pesquisa, através da disseminação de resultados e da disponibilidade de dados. Abrange as seguintes modalidades:

4.3.1. Apoio à Execução de Pesquisas

Esta nova modalidade vem, de um lado, fundir as já existentes "Banco de Dados" e "Apoio à Reprodução de Documentos de Trabalho" e, de outro lado, estender o apoio a despesas indiretas de pesquisas a projetos financiados por outras fontes que não somente o PNPE.

O auxílio em pauta poderá incluir recursos destinados à obtenção e/ou organização de dados, viagens e diárias, estagiários, datilografia e reprodução xerográfica de relatórios técnicos.

4.3.2. Intercâmbio de Docentes no País

Esta modalidade destina-se a pesquisadores de todos os centros de pesquisa e pós-graduação em economia e áreas afins existentes no País, e o apoio do PNPE, observadas as condições do regulamento, poderá incluir: remuneração do docente mediante contrato de cessão de direitos autorais do estudo a ser desenvolvido; transporte aéreo do pesquisador, excluídos os dependentes; e infra-estrutura para o desenvolvimento da pesquisa a ser realizada na instituição visitada, tais como acesso a recursos computacionais, bibliográficos e facilidades datilográficas e reprográficas.

Em 1988, dois pesquisadores e três centros de pesquisa foram aprovados pelo PNPE para beneficiarem-se desse tipo de auxílio ao longo do período de férias docentes. Prevê-se que, em 1989, cerca de 4 pesquisadores sejam contemplados com essa modalidade de financiamento.

4.3.3. Encontros e Seminários

A instituição de pesquisa interessada em contar com o

apoio do PNPE para a promoção de um seminário ou encontro acadêmico sobre temas relacionados com economia poderá encaminhar sua solicitação em qualquer época do ano, no mínimo 2 (dois) meses antes da realização do evento, e deverá observar o que se segue:

1. Comprovar se foi solicitado auxílio ao CNPq ou à FINEP, informando quando possível se o mesmo foi rejeitado ou concedido; neste último caso, explicitar o montante concedido e justificar a necessidade de recursos adicionais.

2. O auxílio do PNPE será vinculado ao número de textos inéditos a serem apresentados, cujos títulos e sinopses deverão acompanhar a solicitação.

4.3.4. Apoio à Disseminação Bibliográfica

A partir de 1988, o PNPE instituiu esta modalidade de financiamento, destinada a fomentar a disseminação bibliográfica na área de economia. Para tanto, o Programa apoiou e fez uso do periódico Literatura Econômica-LE, editado pelo INPES desde 1976, e que deverá desempenhar junto à comunidade científica, em nível nacional, papel similar ao do Journal of Economic Literature-JEL em nível internacional.

Dessa maneira, o PNPE dotou o referido periódico de facilidades computacionais, visando o aprimoramento do serviço de divulgação de títulos indexados prestado por Literatura Econômica, bem como a formação de um banco de teses a ser veiculado pela revista. Em 1989, prevê-se a ampliação dessa infra-estrutura, de acordo com a demanda dos referidos serviços.

Vale salientar que foi lançado, ainda em 1988, o livro intitulado "Clássicos da Literatura Econômica", o qual reúne todos os artigos clássicos traduzidos e divulgados pelo periódico Literatura Econômica até o passado recente.

4.4. ESTUDOS DE APLICAÇÃO IMEDIATA

O objetivo principal dessa linha de financiamento é contratar, com elementos mais experientes da comunidade acadêmica, a execução de projetos de curta duração, sobre temas de relevân

te interesse para o Governo, com vista a dar subsídios para a política econômica de curto e longo prazos.

Em 1989, está prevista a contratação de 3 estudos desta natureza.

5. SUPERVISÃO DE UM DOS COMPONENTES DO PROJETO GERENCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO-GESEP

No âmbito do Projeto Gerenciamento do Setor Público-GESEP, financiado com recursos do empréstimo nº 2721-BR do Banco Mundial, cabe ao INPES a supervisão de dois programas de estudo, cuja síntese apresenta-se a seguir.

5.1. PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE POLÍTICA INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR

Desde 1983, o Programa de Estudos sobre Política Industrial e de Comércio Exterior, supervisionado pelo INPES, vem desenvolvendo um conjunto de estudos cujo principal objetivo é subsidiar a formulação destas políticas. Financiado inicialmente com recursos do empréstimo BIRD 2347-BR, passou, a partir de 1987, a ter como fonte de financiamento, o GESEP (empréstimo nº 2721-BR). Desde então, foram realizados no âmbito do Programa um seminário (Novas Diretrizes da Política Industrial - 17/06/88) e oito estudos, um deles iniciado em dezembro de 1987 e os demais em 1988, que serão concluídos em 1989 (exceto um, com término previsto para janeiro de 1990). Pretende-se, por outro lado, iniciar seis estudos ao longo de 1989, que se estenderão até meados de 1990. Programa-se também a realização de cinco reuniões do Grupo Diretivo do Programa até meados de 1990, bem como um conjunto de seminários de acompanhamento das pesquisas. Os relatórios das pesquisas terminadas são usualmente publicadas na série EPICO (fac-símile, com tiragem de 200 a 300 exemplares) e, nos casos em que se prevê demanda mais intensa, na forma de livros. Reserva-se ainda nesta programação recursos para a execução de estudos não previstos que venham a ser sugeridos pelo Grupo Diretivo do Programa e para a realização de até dois seminários, caso a evolução da formulação das políticas industrial e de comércio exterior crie oportunidade para tal.

Descrevem-se a seguir os projetos aqui mencionados.

5.1.1. Tributação do Comércio Exterior Através dos Impostos Domésticos

Objetivo: Fornecer um quadro referencial da tributação que atualmente incide sobre os fluxos internacionais de mercadorias e serviços, com vistas a subsidiar uma futura reformulação.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (FIPE/USP).

Início: Dezembro de 1987.

Término: Março de 1989.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 4.900 (referentes à última parcela do contrato).

5.1.2. O Protecionismo dos Países Desenvolvidos e o Acesso de Produtos Brasileiros aos Mercados.

Objetivo: Analisar o protecionismo manifesto via barreiras não tarifárias — entendido como tal as restrições impostas diretamente às importações, sobretudo as aplicadas pelos Estados Unidos, a Comunidade Econômica Européia e o Japão — e seu impacto sobre as exportações de produtos brasileiros.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (CECEX).

Início: Janeiro de 1988.

Término: Abril de 1989.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 2.800 (referentes à última parcela do contrato).

rentes às duas últimas parcelas do contrato).

5.1.3. A Política Tarifária Brasileira: Avaliação e Reforma.

Objetivo: Analisar o sistema tarifário brasileiro, e os regimes especiais de importação com vistas a fornecer subsídios para uma reformulação.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (CECEX).

Início: Janeiro de 1988.

Término: Fevereiro de 1989.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 1.050 (referentes à última parcela do contrato).

5.1.4. Panorama Atual e Perspectiva da Indústria de Equipamentos para Automação no Brasil

Objetivo: Avaliar o setor e suas perspectivas visando a identificar o papel do Estado em seu desenvolvimento e a propor ações específicas que devam ser tomadas neste sentido.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV/USP).

Início: Maio de 1988.

Término: Julho de 1989.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 14.200 (re

ferentes às duas últimas parcelas do contrato).

5.1.5. Recursos Humanos e Qualificação para Automação Industrial.

Objetivo: Avaliar as implicações da difusão da automação de base microeletrônica para o padrão de utilização da força de trabalho, inferior às necessidades de recursos humanos em automação industrial e informática aplicada à produção, e, como resultado, apresentar sugestões para a formulação de uma política de capacitação de recursos humanos.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV/USP).

Início: Novembro de 1988.

Término: Janeiro de 1990.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 41.000 (referentes a três parcelas do contrato).

5.1.6. As Operações da Indústria de Serviços no Brasil: Transporte, Turismo, Telecomunicações e Processamento de Dados.

Objetivo: Examinar a estrutura dos sistemas existentes de coleta de dados e informações, descrever em detalhes os dados e informações coletados e, a partir deles, descrever os setores; apresentar recomendações para a formulação de políticas relacionadas com a competitividade das empresas nacionais nos mercados interno e internacional.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (CECEX)

Início: Outubro de 1988.

Término: Julho de 1989.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 24.000 (referentes a três parcelas do contrato).

5.1.7. As Operações da Indústria de Serviços no Brasil: Construção Civil, Engenharia Consultiva, Educação, Saúde, Vídeo e Filmes.

Objetivo: Examinar a estrutura dos sistemas existentes de coleta de dados e informações, descrever em detalhes os dados e informações coletados e, a partir deles, descrever os setores; apresentar recomendações visando melhorar os sistemas de informação existentes e sugestões para a formulação de políticas relacionadas com a questão da competitividade das empresas nacionais nos mercados interno e internacional.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Equipe coordenada por Reinaldo Gonçalves.

Início: Dezembro de 1988.

Término: Julho de 1989.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 35.000 (no âmbito do Convênio IPEA/ANPEC).

5.1.8. As Operações da Indústria de Serviços no Brasil: Banco, Serviços Financeiros, Leasing e Seguros.

Objetivo: Examinar a estrutura dos sistemas existentes

de coleta de dados e informações, descrever em detalhes os dados e informações coletados e, a partir deles, descrever os setores; apresentar recomendações visando melhorar os sistemas de informação existentes e sugestões para a formulação de políticas relacionadas com a questão da competitividade das empresas nacionais nos mercados interno e internacional.

Produto: Relatório técnico.

Executante: Equipe coordenada por Istvan Karoly e Ubiratan Jorge Iório de Souza.

Início: Dezembro de 1988.

Término: Julho de 1989.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 38.500 (no âmbito do convênio IPEA/ANPEC).

5.1.9. Liberalização do Setor Externo: Conveniência e Estratégia

A liberalização do setor externo — que não deve ser confundida com liberalização geral da economia — tem sido freqüentemente mencionada sem que se atribua ao termo um significado preciso. Um tratamento técnico do tema requer que se defina prévia e precisamente o que significa a expressão. Isto feito, a pesquisa deverá discutir a conveniência da liberalização, analisando os argumentos favoráveis e contrários a tal curso. O objetivo final da pesquisa dependerá do resultado de tal discussão. Se a tese for rejeitada, a pesquisa deverá apresentar (e justificar) uma proposta de organização e atuação do país no setor externo, com especial atenção para o papel do governo e os mecanismos de intervenção adequados (inclusive discutindo reformas institucionais caso necessárias). Na hipótese de que seja considerada conveniente a liberalização, o objetivo será explicitar uma estratégia para o processo: ajustamentos necessários no setor

produtivo e duração do ajuste; perdas e ganhos no processo; mecanismos de compensação, seus custos e necessidade de apoio financeiro; seqüência de medidas de política a serem adotadas; e discussão do aparato institucional existente e de reformas necessárias para adequá-lo a uma política para o setor externo menos dependente da tutela oficial.

Procedimentos:

- a) preparação de uma nota técnica que precise o significado da expressão liberalização do setor externo para efeito da pesquisa;
- b) preparação de termos de referência para solicitação de propostas de pesquisa;
- c) seleção, pelo Grupo Diretivo do Programa, de duas propostas de pesquisa, uma em que o autor se declare a favor e outra em que se defina contra a liberalização do setor externo (como definida na nota técnica);
- d) execução das pesquisas.

Produtos: Nota técnica sobre o significado de "liberalização do setor externo" e dois relatórios técnicos das pesquisas.

Início: Janeiro de 1989.

Duração prevista: 15 meses (2 para preparação da nota técnica e termos de referência, 3 para preparação de propostas e seleção e 10 para a realização das pesquisas).

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 90.000

5.1.10. Uma Avaliação da Política Cambial Brasileira

A política de minidesvalorizações cambiais desempenhou um papel importante na estratégia de promoção de exporta

ções posta em prática nos últimos 20 anos. No entanto, questões antigas, como por exemplo, a escolha de índices de preços para orientar as minidesvalorizações, a definição do objetivo da política (mera manutenção do nível da taxa de câmbio real, taxa que permita acumular um nível de reservas desejado ou atingir uma meta de saldo da balança comercial) e o mix apropriado de política cambial e política comercial, permanecem em discussão. Questões novas, como a franquia cambial nas zonas de processamento de exportações e o chamado dólar-turismo, ainda não foram consideradas com a devida atenção. Ultimamente, são freqüentes as propostas de políticas cambiais alternativas. O objetivo da pesquisa será a análise destas e de outras questões, a serem definidas nos termos de referência, que estão merecendo uma apreciação mais aprofundada.

Procedimentos:

- a) preparação de termos de referência para solicitação de propostas de pesquisa;
- b) seleção, pelo Grupo Diretivo do Programa, do executante da pesquisa;
- c) execução da pesquisa.

Início: Junho de 1989.

Duração prevista: 8 meses.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 21.000.

5.1.11. O Custo do Transporte nas Exportações: Avaliação e Propostas para Reduzí-lo.

Nos últimos 20 anos as exportações foram estimuladas através das políticas cambial, de financiamento e de concessão de subsídios e mediante modernização institucional e simplificação administrativa. No entanto, itens muitas vezes decisivos para viabilizar exportações não

receberam a devida atenção. Entre estes estão a política de fretes marítimos (tratada na publicação nº 9 da série EPICO) e o custo de transporte, elevado em virtude de estruturas portuárias e de transporte desatualizadas. Esta pesquisa terá por objetivo avaliar o peso do custo de transporte nas exportações brasileiras. Há dados disponíveis que permitem estimá-lo a nível suficientemente desagregado para que se detecte os problemas mais importantes. A partir das estimativas serão estudadas alternativas para minimização deste custo, em geral e para casos específicos.

Procedimentos:

- a) preparação de termos de referência para solicitação de propostas de pesquisa;
- b) seleção, pelo Grupo Diretivo do Programa, do executante da pesquisa;
- c) execução da pesquisa.

Início: Junho de 1989.

Duração prevista: 10 meses.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 55.000.

5.1.12. Uma Avaliação do Sistema de Controle Aduaneiro Brasileiro

Apesar da importância cada vez maior de se dispor de um sistema de controle aduaneiro moderno e eficiente para apoiar a abertura da economia brasileira, não existe uma avaliação aprofundada do sistema empregado no Brasil. De pouco adianta o esforço atual de racionalização do sistema de proteção à indústria doméstica se, para operá-lo, não existir um adequado controle aduaneiro; sobretudo se se confirmar a tendência de uma progressiva substituição de mecanismos não-tarifários de proteção por tarifas. Os objetivos deste projeto são: conhecer o estado atual e as condições operacionais do sistema, no que diz respeito

to à organização institucional e recursos materiais e humanos disponíveis; verificar como o sistema brasileiro se compara aos existentes em outros países de variados níveis de desenvolvimento; sugerir medidas que venham a aprimorar o sistema. Trata-se de projeto de caráter eminentemente institucional, cujos resultados dependerão crucialmente de estreita colaboração com a Coordenação de Controle Aduaneiro da Secretaria da Receita Federal.

Procedimentos:

- a) preparação de termos de referência para solicitação de propostas de pesquisa;
- b) contatos preliminares com a Coordenação de Controle Aduaneiro com vistas a viabilizar a pesquisa;
- c) seleção, pelo Grupo Diretivo do Programa, do executante do projeto;
- d) execução da pesquisa.

Início: Junho de 1989.

Duração prevista: 8 meses.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 20.000.

5.1.13. Sistema de Financiamento das Exportações: As Instituições Brasileiras e a Experiência Internacional.

A experiência internacional tem mostrado que os países com setores exportadores mais dinâmicos dispõem de sistemas de financiamento extremamente ágeis e eficientes, tanto na fase pré-embarque como, principalmente, na pós-embarque. A importância desses sistemas aumentou a partir da crise financeira internacional do início da década. A oferta de condições mais favoráveis de financiamento passou, em muitos casos, a ser mais importante do que a prática de preços mais baixos para os produtos. Este estudo examina, da ótica institucional, o sistema brasileiro de financiamento das exportações, comparando-o

aos de outros países com o intuito de verificar a conve
niência de adotarmos práticas semelhantes. A pesquisa
deverá apontar as adaptações necessárias para adoção das
práticas recomendadas bem como as questões de natureza
institucional envolvidas na proposta.

Procedimentos:

- a) preparação de termos de referência para solicitação
de propostas de pesquisa;
- b) seleção, pelo Grupo Diretivo do Programa, do exe
cutante do projeto;
- c) execução da pesquisa.

Início: Junho de 1989.

Duração prevista: 10 meses.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 35.000.

5.1.14. A Implantação de um Sistema de Acesso Automático a Insu-
mos e Crédito para as Exportações Brasileiras.

A crise financeira do setor público brasileiro, que res
tringe a concessão de subsídios, e a posição já alcança
da pelo país como fornecedor de produtos manufaturados,
que leva nossos parceiros comerciais a substituírem o
tratamento preferencial para exigência de reciprocidade,
requerem que a política comercial seja redesenhada, de
modo a permitir a expansão das exportações sem que se re
corra a práticas condenadas pela comunidade internacio
nal e onerosas para os cofres públicos. Uma alternativa
com tais características é a prática adotada pela Coréia
do Sul desde meados dos anos 70, com resultados bastante
satisfatórios, e, mais recentemente, pelo México. Trata
-se, essencialmente, de estender aos fornecedores domés
ticos dos exportadores a possibilidade de acesso automá
tico a insumos a preços internacionais e a linha de cré
dito a taxas competitivas. Pesquisa anterior no âmbito

do Programa (publicação nº 10 da série EPICO) descreve sumariamente o modelo coreano e conclui que a discussão de sua implementação no Brasil deve ocorrer "a partir de uma perspectiva mais ampla, ou seja, qual é o papel a ser desempenhado pelo comércio exterior e a política industrial na economia brasileira". Tal perspectiva só existirá caso se defina uma estratégia global de desenvolvimento para o país, o que ainda não ocorreu. A presente pesquisa não pretende discutir a conveniência da adoção do sistema de drawback generalizado. Seu objetivo é discutir a operação de um sistema deste tipo no Brasil e propor as adaptações necessárias e uma estrutura institucional que permita sua implementação. O intuito é viabilizar sua implantação de imediato, caso o debate maior venha a concluir pela conveniência da adoção do instrumento. Como contribuição ao debate, a pesquisa de verá também discutir os prováveis efeitos que sua adoção teria sobre a organização do setor produtivo.

Procedimentos:

- a) preparação de termos de referência para solicitação de proposta de pesquisa;
- b) seleção, pelo Grupo Diretivo do Programa, do executante do projeto;
- c) execução da pesquisa.

Início: Junho de 1989.

Duração prevista: 8 meses.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 35.000.

5.1.15. Seminários de Acompanhamento das Pesquisas

Os seminários de acompanhamento das pesquisas do Programa são de dois tipos. O primeiro, realizado com base em relatório parcial, tem o intuito de fortalecer ou corrigir a orientação da pesquisa para os objetivos a que se

propõe. O segundo, realizado com base na versão preliminar do relatório final da pesquisa, tem em vista recolher críticas e comentários que permitam o aprimoramento da mesma ou de seu relatório. Algumas pesquisas são a apresentadas em seminários dos dois tipos; outras em apenas um.

Local:

Os seminários são realizados no INPES, na instituição executante ou naquela à qual pertence o executante.

Despesas:

São apenas as necessárias ao deslocamento do executante e de membros do Grupo Diretivo do Programa (eventualmente, de algum convidado especialista no tema) para o local de realização do seminário. Em média, são necessárias seis passagens Brasília-Rio-Brasília (ou equivalente) e diárias iguais às pagas pelo IPEA a seus técnicos por viagens com duração de um dia.

Número de seminários:

Prevê-se a realização de doze seminários de acompanhamento de pesquisas até meados de 1990.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 18.000.

5.1.16. Publicações

Objetivo: Publicar, em forma de fac-símile com tiragem de 200 a 300 exemplares, relatórios das pesquisas concluídas. Estudos (ou grupos de estudos relacionados) para os quais se preveja demanda mais intensa serão publicados na forma de livro com tiragem de 750 exemplares.

Produto:

Quinze volumes da Série EPICO (fac-símile), corresponden

tes às pesquisas programadas (dois volumes no caso da pesquisa "Liberalização do Setor Externo: Conveniência e Estratégia").

Quatro livros da Série MONOGRÁFICA do IPEA.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 32.000.

5.1.17. Estudos e Seminários a serem Programados ao longo do Período

Objetivo: Realizar estudos de curta duração e seminários que, a critério do Grupo Diretivo do Programa, venham a ser necessários para subsidiar a formulação ou a avaliação de políticas de desenvolvimento industrial e de comércio exterior.

Produto: Espera-se que venham a ser realizados, no máximo, quatro estudos de curta duração e dois seminários.

Montante estimado de recursos do GESEP: US\$ 50.000.

5.2. PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE O SETOR PÚBLICO

O Programa de Estudos sobre o Setor Público foi iniciado em fins de 1986, com o aporte financeiro do empréstimo nº 2721-BR do Banco Mundial.

Produziu, desde então, três estudos divulgados na série ESEP-Estudos sobre Economia do Setor Público, estando previsto para 1989 o término de outro iniciado em 1987 — "Identificação dos Gastos Tributários no Brasil".

Os estudos a serem desenvolvidos no corrente ano no âmbito deste Programa encontram-se em fase de definição. Cabe adiantar, entretanto, que pretende-se também utilizar seus recursos para ampliar a capacidade própria de pesquisas do INPES, mediante a contratação da execução de par

tes de estudos de grande porte que vêm sendo elaborados pelo Instituto, como é o caso do desenvolvimento de modelos macroeconômicos e da pesquisa sobre o gasto público.

6. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A eficácia de uma organização depende diretamente da capacidade dos seus recursos humanos.

Tal premissa aplica-se especialmente ao caso do INPES, uma vez que a natureza das suas atividades específicas – a geração de análises sistemáticas de caráter econômico e social – requer pessoal altamente qualificado nos níveis técnicos pertinentes. A implementação de programas de capacitação é, ao mesmo tempo, requisito e condição para o fortalecimento do INPES como instituição de pesquisa.

Nesta perspectiva, o INPES elaborou sua proposta de treinamento que, após ser examinada pelo Conselho Técnico do IPEA, integrará o Programa Bienal de Treinamento.

A elaboração desta proposta coube à Comissão de Treinamento designada por Instrução de Serviço do INPES, em observância ao disposto na Instrução Normativa do IPEA nº 05/89. Integram a comissão os seguintes técnicos do INPES: Ricardo Varsano (coordenador), Aloisio Barboza de Araújo, Newton Rabello de Castro Jr. e Suzana Milanez.

Cabe destacar que a referida proposta incorporou as iniciativas que já estão em desenvolvimento, e que envolvem quatro pesquisadores do Instituto, sendo três em programas de doutoramento (dois no exterior e um no Brasil) e um em programa de pós-graduação no exterior, em nível de aperfeiçoamento.

7. ATIVIDADE EDITORIAL

Dando prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos em 1988, a atividade editorial do INPES no corrente ano abrange 5 grupos de publicações: Revistas Econômicas; Textos para Discussão Interna, Informes Técnicos, Boletins e Cartas de Conjuntura; Série Monográfica; Publicações do PNPE; e Publicações do Projeto Gerenciamento do Setor Público-GESEP.

7.1. REVISTAS ECONÔMICAS

Neste grupo, incluem-se as revistas Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE) e Literatura Econômica (LE), ambas de periodicidade quadrimestral.

A revista PPE, editada pelo INPES, contém artigos sobre teoria e métodos em economia, bem como sobre pesquisas aplicadas; é uma publicação de cunho acadêmico, cujos artigos são submetidos à avaliação do conselho editorial, bem como de referees individuais. A PPE não se restringe a trabalhos do INPES; é aberta a todos os pesquisadores da área econômica, recebendo frequentemente contribuições de pesquisadores estrangeiros.

A LE é uma resenha dos principais periódicos e livros nacionais e estrangeiros sobre economia, incluindo também notas e tradução de artigos "clássicos".

Além dos três números correntes dessas revistas, convém lembrar que, em 1989, serão editados, ainda, um livro com artigos de técnicos do IPEA e um número especial de Literatura Econômica, no âmbito das comemorações dos 25 anos do IPEA, conforme já mencionado no item 2.1.

7.2. TEXTOS PARA DISCUSSÃO, INFORMES TÉCNICOS, RELATÓRIOS INTERNOS, BOLETINS E CARTAS DE CONJUNTURA

Este grupo de publicações destina-se à divulgação de

trabalhos individuais ou de grupo produzido pelo corpo técnico do INPES. Embora sem periodicidade fixa, são publicados cerca de trinta Textos para Discussão Interna por ano. Ainda neste grupo de publicações incluem-se os Relatórios Internos, e os recém-criados Informes Técnicos, todos sem periodicidade fixa, e os Boletins Conjunturais, publicados trimestralmente, e a Carta de Conjuntura, de periodicidade mensal (excluídos os meses de publicação do Boletim Conjuntural).

7.3. PUBLICAÇÕES DO PNPE

Neste grupo estão as publicações destinadas à divulgação dos trabalhos selecionados entre aqueles financiados pelo Programa Nacional de Pesquisa Econômica-PNPE: "Série PNPE" e "Série Fac-Símile". A primeira, editada no Serviço Editorial do IPEA e impressa na gráfica do IBGE, tem o formato de livro, destinado à venda, com tiragem média de mil exemplares. A segunda tem o formato de reprodução eletrostática, com tiragem média de até 300 exemplares para distribuição gratuita a públicos selecionados.

7.4. SÉRIE MONOGRÁFICA

Esta série, em formato de livro, é uma publicação destinada à divulgação de trabalhos de alto valor acadêmico e/ou orientados para a discussão e formulação de políticas econômicas, de autores pertencentes aos quadros do IPEA ou resultantes de trabalhos conjuntos com os técnicos desse órgão.

Neste ano o INPES está editando o número 35 desta série: "Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda: Uma Coletânea", organizado por Guilherme Luis Sedlacek e Ricardo Paes de Barros.

7.5. PUBLICAÇÕES DO GESEP

As publicações relativas ao Projeto Gerenciamento do Setor Público-GESEP (empréstimo nº 2721-BR do Banco Mundial) compõem-se da "Série EPICO" — Estudos de Política Industrial e Comércio Exterior — e da "Série ESEP" — Estudos sobre Economia do Setor Público, e destinam-se à divulgação dos trabalhos realizados sob os auspícios do Projeto.

Na "Série EPICO" são publicados trabalhos que têm por objetivo ampliar o conhecimento sobre os efeitos das Políticas Industrial e de Comércio Exterior, estando prevista, para 1989, a edição de seis números dessa série.

A "Série ESEP" divulga os trabalhos que abordam o desenvolvimento dos processos de formulação e controle da execução de políticas públicas, devendo ser publicado, neste ano, mais um número da série.

8. ATIVIDADES DE DOCUMENTAÇÃO E COMPUTAÇÃO

As atividades de documentação e computação constituem va lioso e fundamental suporte aos trabalhos técnicos do INPES.

A documentação — que inclui o Serviço de Biblioteca — , como atividade permanente, dará prosseguimento, em 1989, aos traba lhos de intercâmbio com outras bibliotecas, de pesquisa bibliográ fica, de disseminação da informação impressa e, principalmente, de ampliação do acervo bibliográfico (que hoje conta com cerca de 12.000 livros, 120 títulos de periódicos correntes estrangei ros e 30 títulos de periódicos correntes nacionais).

Quanto à computação, cabe destacar a continuidade dos trabalhos de informatização dos setores administrativos e editoria is, bem como do apoio computacional a todas as atividades dese nv olvidas no Instituto.

RELAÇÃO DO PESSOAL DO INPES/IPEA

PESSOAL TÉCNICO

Ajax Reynaldo Bello Moreira
Almir Fernandes
Aloisio Barboza de Araújo
Ana Isabel da Costa Martins de Alvarenga
Antonio de Lima Brito
Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro (doutorado no exterior)
Bernhard Beiner (pós-graduação no exterior)
Carmem Falcão Argolo
Elcyon Caiado Rocha Lima
Eustáquio José Reis
Fabio Giambiagi
Fabio Stefano Erber
Fernando Antonio Rezende da Silva
Flavio Pinheiro de Castelo Branco
Francisco Eduardo Barreto de Oliveira
Gervásio Castro de Rezende
Guilherme Luis Sedlacek
Hamilton Carvalho Tolosa
Hamilton Nonato Marques
Helson Cavalcante Braga
Henrique Costa Correia da Silva
Isis Carneiro Agarez
Jorge Luis Morandi
José Cláudio Ferreira da Silva
José Guilherme Almeida dos Reis
José Roberto Rodrigues Afonso
José Welisson Rossi
Lauro Roberto Albrecht Ramos
Léo da Rocha Ferreira
Manoel Augusto Costa
Márcia Pimentel Pinto
Maria Beatriz de Albuquerque David
Maria da Conceição Silva
Maria Helena Taunay Taques Horta
Mario César Schossler Barboza
Newton Rabello de Castro Junior
Pedro Luiz Valls Pereira
Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos
Ricardo Andrés Markwald

Ricardo Cicchelli Velloso (doutorado no exterior)
Ricardo Paes de Barros
Ronaldo Serôa da Motta
Sergio Margulis
Sergio Savino Portugal (doutorado no país)
Sônia Maria Gonçalves Ardeo
Sonia Maria Rodrigues da Rocha
Thompson Almeida Andrade
Vagner Laerte Ardeo
Virene Roxo Matesco

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Alcioneida Santos Moreira de Souza
Alice Martins de Carvalho
Antonio Saldanha de Alencar
Francisca Angélica Ferreira de Barros
Lieny do Amaral Ferreira
Margarida Maria Pacheco de Araújo
Maria Hosana Carneiro da Cunha
Ronaldo Tumscitz
Suzana Milanez

SERVIÇOS SECRETARIAIS

Alzira da Silva Souza
Ana Maria Fioretetti Resck
Ana Maria Rocha e Silva
Anna Maria Cersósimo
Arlete Diniz Braga
Cecília da Rocha Varella
Cleuma Mamede Rocio
Cremilda Ramos Pereira
Diva Rodrigues de Mattos
Jandira de Cássia do Carmo
Maria Helena de Almeida Leão
Marília Helena Gonçalves
Odete Fares
Ruleni Alvarez de Mello Buarque Ribeiro
Sandra Márcia de Melo

Sandra Regina de Oliveira
Sheila Freitas de Miranda Ribeiro
Wilma Leite Fráguas
Yolanda Pereira Andrade

OUTROS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Ailton da Silva Pinheiro
Albino Ferreira (in memoriam)
Arnaldo Regadas
Cesar Wilson Elias dos Santos
Edimilson da Silva
Edson Soares
Jorge Acácio de Azevedo Silva
Lúcio de Araújo
Luiz Paulo Borges
Manoel Pereira da Silva Filho
Miriam Nunes da Fonseca
Paulo Amadeu Lemos
Paulo Ricardo Fernandes Souza
Raul José Cordeiro Lemos